

NOVIDADES

Organ noticioso

Mentis, o cidadão não é humilde!

De um feita, narra Roosevelt, cujas lições de dignidade e bem compreendido patriotismo nunca é demais repetir, certo operario, em uma assemblea do partido republicano de Nova York, pretendendo manifestar-se sobre assumptos politicos, começou por dizer: "Eu, humilde, como sou..." Não ponde ir além, pois o presidente, um rispido e alentado coronel, interrompeu-o, de choíre, perguntando: "O que dissestes, senhor?" "Disse, retorquiu o operario, que sou humilde." "Mas, por ventura não sois cidadão americano?" "Sou", respondeu o orador.

"Então, bradou o presidente com voz possante, erguendo-se na tribuna, mentis, porque um cidadão não é humilde. Sois igual aos outros. Mentis, é o que vos digo."

Esta lição recolhida pelo grande estadista yankee, em seu *Ideal Americano*, deveria ser ministrada também a muitos de nossos eleitores, que, miseravelmente acovardados, andam por ahi a pregar a sua humildade, que outra cousa não é sinão a excusa do desbrío, a desculpa da falta de caracter.

E de ver-se, ás vespas de eleição, esse tristissimo espectáculo do servilismo que se encena, tendo por comparsas o interesse inconfessavel e a inconsciencia ignominiosa e revoltante. Uns põem o voto á venda, como si fosse mercadoria; outros tentam tirar da situação proveito, para fazer valer pretensões que, por descabidas e deshonestas, não vingariam; outros, enfim, tremulos de susto, aterrorizados por balelas e ditos, estultamente alistam-se á facção mais poderosa, com o exclusivo fito de evitar os honrosos dissabores de uma situação adversa. Estes são os humildes, os timoratos, entes nullos que compromettem os partidos, prejudicando a causa commum, o bem geral.

Para infelicidade nossa, esses humildes, sem brío e sem convicção, contam-se ainda ás dezenas e ás centenas. São os adventicios, que não pertencem a partido algum, ficando sempre ao lado do maior numero, reforçando as fileiras da facção mais forte. Hoje votam com gregos; amanhã si a victoria se pronunciar a favor de troyanos, elles também estarão ao lado destes. Miseraveis escravos de uma estúpida e torpe covardia de vontade, seguem á maioria, impellidos pelo agulhão do medo, como carneiros que correm atrás do rebanho.

Em um dos ultimos pleitos, que se travaram neste municipio, assistimos á seguinte scena, em que vae pintado, ao vivo, o modo e ser e de agir de um desses representantes dos humildes: Era no districto de Luiz-Alves e o eleitor um italiano austriaco. Batera-lhe á porta um *cabalista*, a pedir-lhe o voto. Produzidos os argumentos suasorios, o eleitor mostrou-se satisfeitissimo com a orientação exposta, fazendo protestos de corríligoniarismo sincero e convicto. Chegou mesmo a afirmar, que a necessidade de uma remodelação no governo já se fazia sentir, como unico meio de nos salvar da ruina e da completa desmoralisação.

Assim falava, com calor e enthusiasmo, batendo no peito cabelludo, á maneira de quem desafia os adversarios. "Então, inquiriu satisfeito o inexperto interlocutor, posso contar com seu voto, no dia da eleição."

Subitamente a rude physionomia do tyrolez se transfigurou. Nas faces, rugadas a modo de pergaminho, contrahidas em rictus de cretino, desenhou-se um sorriso amarello de saloio boçal. E, abrindo a bocca orphã de dentes, disse, em vernaculo macarrónico e estropiado: "*Má quanto a meo voto, havemo de vendere no dia da inleição. Eu acompaño sempre la majoranza.*" E, por mais que o propagandista procurasse demonstrar-lhe a semrazão desse criterio, o *convicto* eleitor permaneceu firme no indigno proposito de fazer

causa commum com o maior numero, ponderando que, por ser pobre e humilde, temia perseguições. A *majoranza* era seu unico partido.

Desses estolidos e cynicos *majorancistas* conta-se em nosso eleitorado uma regular porção. Servem de fantoches nos pleitos eleitoraes, jogados de banda á banda, como petecas, em roda de rapazes. Imbecilizados pelo medo, esgueiram-se ás furtivas através da massa dos votantes, procurando saber da opinião vencedora, para que possam arregimentar-se ao lado do maior numero.

E, assim, votando contra seu modo de pensar, commettendo o mais repulsivo attentado á sua propria consciencia, ainda querem merecer o acatamento dos homens de bem, procurando occultar todas essas torpezas no manto da humildade, como si os humildes não poudessem ter brío e a vergonha fosse privilegio dos ricos.

Mentis, estamos nós aqui, para dizer-lhes, repetindo as palavras do rispido coronel americano, mentis, o cidadão não é humilde e a pobreza não justifica a falta de caracter. O pobre pode ter tanta dignidade, quanto a devem ter aquelles que gozam de independencia economica.

Quem não possui brío e perdeu a nobre altivez de espirito, deixe de ser cidadão, suprema franquia concedida aos homens de bem. Rasgue o seu titulo, atire-o ao fogo, já que elle apenas lhe serve de movel para a pratica de deshonestidades e crimes, que nem todas as pobreza e humildades juntas podem perdoar.

Canção da Morte

*Das taboas virginaes do teu caixão estreito,
Saudoso, eu formarei una guitarra ardente,
Quando a morte vier, impetuosamente,
Cruzar as tuas mãos, no delicado peito.*

*Depois, eburnea flôr, como o avarenio,
Que sonha em convulsões o fulgido thesouro,
Solenne, hei de cortar os teus cabellos d'ouro,
E d'elles formarei as cordas do instrumento!*

*E' isto que eu farei! Depois, ó minha esperança,
Da lua virginal, ao mystico fulgor,
A' beira do sepulchro ouvir-me-ás, criança,
Cantando na guitarra uma canção de amor!*

Eugenio de Castro

O nosso anniversario

Entra o *Novidades* no oitavo anno de existencia.

As luctas do ultimo anno percorrido, impostas e animadas todas pelo dever que não queremos trahir, foram sem duvida os momentos mais agitados d'esta folha.

Não somos um jornal pessoalizado na missão subalterna de servir e zelar interesses privados.

Extranho á vida partidaria, em cuja orbita entretanto se contem, por assim dizer, toda a actividade mental do Estado; sem filiação sectaria, o *Novidades* nunca dissentiu da alheia conducta, nunca hostilizou homens e factos, no proposito de favorecer e aproveitar a quem o inspira, com a lisura de que decalhiram os professores do systema, fartamente vulgarizado, de construir a vida a golpes de lisonja impertinente e de transigencia indecorosa, e com o ardor que desertou dos vencidos pelos desenganos que desfribam a energia, estiolam a vontade e atiram a essa frouxidão e isolamento moral a que se convencionou chamar o estado dos scepticos e não passa, porém, de tãra especifica dos fracos e infelizes.

Ao invéz, portanto, de penitenciar-se, esta folha ratifica, sem vacillações, a sua passada conducta, cuja linha, dizemol-o mais, deseja prolongar nos novos tempos em que vae entrar.

Retribuindo o esforço que não recusamos á sua causa, tantas vezes sacrificada, tantas vezes batida por interesses de outra ordem, que surge, n, incontidos e insaciaveis,—o publico tem continuado a dispensar ao *Novidades* o inestimavel concurso de sua sympathia.

E tanto basta para conforto no posto de trabalho, sempre arduo e ás vezes inglorio, em que esta folha se collocou desde o seu primeiro dia e do qual, por motivo que a alguem póde bem ter parecido infantil, não quiz nunca desertar.

Precisamos; de resto, accentuar, com o agradecimento que consignamos aos nossos assignantes e leitores, que, sejam quaes forem as situações ás quaes, de futuro, tenhamos de concorrer com o nosso commentario, guardaremos, com especial carinho, o sentimento de cordialidade que nos prende aos nossos collegas do jornalismo catharinense.

Divergindo de opinião, para os que fazem, ao nosso lado, a imprensa patricia, seremos amanhã o mesmo que temos sido até hoje: contradictor sempre leal; nunca desafecto ou inimigo mais ou menos velado.

Noticias

A questão do Contestado.

O nosso polydecenal litigio com o Paraná, a respeito da jurisdicção do Contestado, parece, que vae chegando a bom termo. De nada valeram os recursos rabulisticos postos em acção pelo advogado do visinho Estado, no intuito de protelar a decisão final, que só poderia ser favoravel a S. Catharina, pois a nosso lado militavam as mais solidas razões de direito e de justiça.

Como meio extremo, remedio de agonia, procurou-se obstar a execução da sentença que nos déra ganho de causa, sob o irrisorio pretexto de não haver a lei precessual previsto o caso. Assim, por falta de uma *norma exequendi*, o acordam do Supremo Tribunal ficaria a dormir platicamente na pasta do secretario d'aquella corporação judiciaria.

Esse recurso, como era de se prevêr, não surtiu effeito e o advogado de Santa Catharina, o benemerito Visconde de Ouro Preto, dentro da lei, soube resalvar os nossos direitos, dirigindo ao dr. André Cavalcanti, relator do feito, uma petição, requerendo: 1.) a intimação do governo do Estado vencido, para, sob pena de revelia, se apresentar na primeira audiencia do Supremo Tribunal, afim de approvar arbitro que conjunctamente com o escolhido por Santa Catharina e um terceiro, designado pelo relator, procedam á demarcação e medição da linha divisoria, nos pontos em que não esteja inilludivelmente determinada; 2.) expedir ordem ao juiz seccional do Paraná, para que faça intimar o respectivo governo, por seus orgãos legaes, do inicio da execução; 3.) intimação do supplicado, para vir, no prazo legal, offerecer o que tiver a bem de seus direitos.

Este requerimento foi deferido pelo ministro relator e expedida precatória ao juiz seccional do Paraná, para intimar o respectivo governo do inicio da execução. O dr. Costa Carvalho, juiz federal, deu o seguinte despacho nos papeis referentes a essa citação: «A. Conclusos.» E, depois, por telegramma, pediu licença e poz-se ao fresco, para evitar dissabores e complicações.

Consta ao *Diario da Tarde*, de Curityba, que o governo paranaense vae oppôr embargos á execução da sentença. E' esta mais uma tolice que commettem. Para arbitro, por parte do Paraná, deve ser escolhido, segundo telegrammas do Rio, o general Belarmino de Mendonça.

A 18 do corrente, realizar-se-á, em Escalvados, a festa de Santo Antonio.

Curso ambulante de lacticinios.

Por estes dias, deve chegar do Rio o professor sueco Emilio Thantsen, incumbido pelo ministerio da Agricultura de dirigir um curso ambulante de lacticinios, nas colonias d'este Estado. O curso tem por fim ensinar praticamente tudo quanto de relaciona com o

leite, o fabrico da manteiga e do queijo, conservação, embalagem, transporte e commercio desses productos, assim como com os assumptos concernentes aos melhores processos de hygiene e alimentação dos animaes domesticos.

As lições serão gratuitas e durarão o tempo necessário para o estudo theorico e pratico dos assumptos a que se referem e devem ser realizadas nos logares onde haja produção da leite, embora não se tenha desenvolvido nelles a industria de lacticinios.

Para realisação de um curso ambulante de lacticinios devem: a) autoridade local, associação agricola ou os particulares, dirigir-se ao inspector agricola ou professor ambulante, declarando o local onde o mesmo deve ser effectuado, as condições economicas que lhe são proprias, quanto á produção do leite e á criação do gado e fixando o numero de pessoas que desejaram assistir o mesmo curso.

Os pedidos deverão ser attendidos na ordem em que forem recebidos, dando-se preferencia aos que indicarem maior numero de pessoas dispostas a assistir o curso e offereçam melhores condições, quanto ao fornecimento de leite e ao material de que dispuzerem os requerentes. Sempre que houver na zona indicada installações de lacticinios, o curso será de preferencia feito na sede dessas installações.

O sr. Thantsen começará o curso em Blumenau, onde provavelmente dará lições nas sedes e filias da cooperativas de manteiga alli existentes. Depois, esparamos, que s. s., a convite da nossa municipalidade, venha ministrar o ensino pratico para preparo de lacticinios, no districto de Luiz Alves, onde ja esta industria está regulamente desenvolvida.

A missão de que vem incumbido o professor sueco trará, estamos certos, grandes beneficios para o nosso Estado, remodelando e desenvolvendo uma de suas principaes industrias, que até hoje está sendo realisada, por processos antigos e summamente defeituosos.

"O Vagido."

Sympathico e catita, appareceu-nos, quarta-feira ultima, em seu 2.º numero, "O Vagido", periodico mensal, dirigido pelos alumnos do Lyceu Infantil. O novel collega, como jornalinho escolar que é, está a merecer os nossos mais francos e sinceros applausos, que, aqui, traduzimos no desejo de ver-lhe garantida longa e prospera existencia.

Minas de carvão, em S. Catharina.

Parece que o nosso Estado tem *caveira de burro*, um sestró fado que lhe impede o evoluir, pelo aproveitamento de suas riquezas naturaes, tão abundantes e cubigadas.

Assim, quando no Brasil se andava á cata de carvão, que libertasse o consumo interno das exigencias do productor inglez, vieram a encontrar-se essas minas em territorio catharinense, no sul do Estado, municipio de Tubarão. Descoberta essa fonte de riqueza, era de presumir que a aproveitassem. De facto, alguma cousa se fez. Construiu-se uma estrada, extrahiu-se o carvão, cuja qualidade, por ser tirado ás camadas superficiaes, deixava ainda algo a desejar, para que poudesse concorrer com o similar importado. D'ahi o desanimo, o lamentavel abandono das obras iniciadas.

Ficaram, assim, as minas, por longos annos, a dormir sob a capoeira que as avassallára, destruindo o trabalho que alli fizera o braço do mineiro.

Depois, no ministerio do dr. Lauro Müller, foram essas jazidas examinadas pelo notavel profissional norte-americano, dr. White, que, em seu longo e criterioso relatorio, fez sentir que as minas de Barro Branco eram as melhores do Brasil, podendo fornecer briquetes de qualidade superior, eguaes ás importadas da Inglaterra. Para isso, bastaria montar no local uma fabrica aparelhada ao preparo de briquettes.

Feita essa auspiciosa revelação, esperava-se que, alfin, viessem a ser aproveitadas as jazidas de carvão, em Santa Catharina. Mas, com profunda magoa de todos os catharinenses, as cousas continuaram como d'antes: as galerias abandonadas á capoeira.

No entretanto, no Rio Grande, onde se encontra carvão de qualidade inferior ao das minas de Barro Branco, fez-se desde logo o aproveitamento desse combustivel, nas minas do Arroio dos Ratos, municipio de S. Jero-

nyano. Abriam-se galerias e o carvão começa a ser extrahido. A empresa desenvolveu-se rapidamente, aumentando, dia a dia, a sua produção. Ainda, ha pouco, o sr. dr. Horta Barbosa, gerente da companhia exploradora, comprou 29 milhões de metros quadrados de terrenos adjacentes ás minas, sendo a transacção feita por 290 contos.

No interior das minas funciona actualmente uma locomotiva electrica, movida por um motor accionante de 12 cavallos, trabalhando numa linha circular de 1.020 metros de extensão. Já começaram, com bom exito, as sondagens de exploração. Fala-se na possibilidade de se reorganizar com mais avultados capitães a empresa proprietaria das minas, que talvez passe a pertencer a um syndicato estrangeiro. Será assim mais uma industria extractiva que, pela incuria administrativa de nacionaes, passará para mãos inglezas ou americanas.

Vemos, pois, que no Rio Grande, onde se encontra carvão de qualidade inferior, a extracção desse precioso combustível está sendo feita com vantagem, prometendo tomar em breve grande desenvolvimento.

No entretanto, em Santa Catharina, as melhores minas de carvão brasileiro continuam ao abandono, confiadas á guarda dos reptis, miseravelmente desprezadas. E digam ainda, que o nosso Estado não tem caveira de burro!

A *jupo-culotte* já appareceu na capital de Goyaz. Exhibiram-na quatro senhoritas daquella sociedade, acompanhadas de um cavalheiro, passeando pelas principaes ruas da cidade e desportando, no trajecto, a curiosidade do publico, que as applaudiu.

Ainda, segundo o *Estado de Goyaz*, quando aquellas senhoritas transpunham a ponte da Lapa, cujo soalho se achava juncado de petalas de rosas e variegadas florinhas, foram recebidas por uma entusiastica e reboante salva de palmas, que partiam de numeroso grupo de rapazes, que formavam duas extensas alas.

Pelo que se lê, a *jupo-culotte* appareceu e firmou-se na capital do Estado de Goyaz, até ulterior deliberação da Moda.

Dr. Pedro Ferreira e Silva.

Em Blumenau, onde se achava sob os cuidados do dr. Sappelt, seu medico assistente, falleceu, quarta-feira ultima, victima de enfermidade que irrompera ha cerca de tres mezes passados, pondo-o, desde logo, em estado de inspirar receios á sua familia e aos seus amigos, o dr. Pedro Ferreira e Silva, superintendente do municipio e clinico n'esta Cidade.

Nascido no Estado da Bahia, na academia de medicina de cuja capital se graduara em sciencias medicas, o dr. Pedro Ferreira viéra para Santa Catharina iniciar a vida publica, tendo fixado domicilio n'esta Cidade, onde veio a contrahir matrimonio e constituir familia.

Na sua longa vida clinica, pois durante vinte e cinco annos foi o medico d'esta Cidade, o dr. Pedro Ferreira conquistou grande numero de afeições dedicadas.

Desinteressado dos proventos materiaes que poderia naturalmente tirar da sua situação do medico unico, ha tantos annos, de um municipio de grande população, como é o Itajahy, o extinto foi, de facto, um medico humanitario. Tirando os meios de subsistencia de outras fontes de trabalho, como eram os cargos publicos, remunerados, de deputado federal, de deputado estadual e inspector de saude do porto, nas funções dos dois ultimos dos quaes veio arrebatal-o a morte, o dr. Pedro Ferreira não era clinico que se preocupasse com a paga dos seus serviços. As suas prescripções medicas eram fornecidas a pobres e abastados com o maior interesse: em regra, não custavam dinheiro.

D'ahi porque, transportado de Blumenau, ao chegar a esta Cidade, no rebocador da commissão das obras do porto, o cadaver do dr. Pedro Ferreira, uma multidão de pessoas o esperava na praça e caes da matriz, de onde o acompanhou á casa em que residia o extinto, á rua Victoria.

O enterro do dr. Pedro Ferreira realisou-se ás nove horas da manhã de quinta-feira ultima, no cemiterio publico, com extraordinaria assistencia, tendo o rev. padre José Foxius celebrado missa de corpo presente e responso e, com a irmandade do S. Sacramento, de cruz alçada, acompanhado o cadaver até á sepultura, ante a qual o sr. coronel Eugenio Müller, digno vice-governador do Estado, fez o elogio funebre.

O dr. Pedro Ferreira deixa viuva e filhos. Paz á memoria do extinto.

Está resolvido que em julho proximo o marechal Hermes da Fonseca irá a Bahia, afim de assistir ás festas do centenário da Associação Commercial da Bahia.

Os vândalos do «Saturno»

Um grupo de ex-praças do exercito, passagers de «Saturno», que se conservava arcaico ao caes, andou sabbado pen ultimo a commetter toda sorte de desatinos, pelas ruas da cidade. Atacaram os transeuntes, para rou-

bar-lhes os valores que consigo traziam; quebraram as vidraças do cartorio do sr. Augusto Thieme; espancaram o sr. Ramos, velho pobre e indefeso; enfim, completamente embriagados, percorreram as ruas despolicadas, como horda de vândalos, agredindo e roubando a quantos viam e encontravam.

Essa attitude selvagem dos incorrigiveis ex-praças provocou justa revolta por parte de alguns moradores do logar, que se dispuzeram a correl-os para bordo, acoessando-os ás pedradas. Os desordeiros, desgostosos com aquellas rudes amabilidades, foram recuando para o trapiche da praça da Matriz.

Succeden, nessa occasião, que alguém, provavelmente para se defender, disparou contra o grupo varios tiros de revolver, indo um projectil attingir o preto José Antonio dos Santos Segundo, ferido-o em pleno peito.

O ferido foi transportado para o hospital Santa Beatriz, onde ainda se acha em tratamento. Aberto o competente inquerito polici al, nada se pôde apurar, no tocante á autoria do acto criminoso. Depuzeram varias testemunhas, mas todas ellas, nada tinham visto nem ouvido. O proprio José Antonio dos Santos, nas declarações, que prestou, disse não saber quem o alvejara, podendo apenas afirmar que fora um homem alto, que vestia camisa branca.

Desse modo, malgrado os esforços empregados pelo sr. delegado de Policia, para fazer luz sobre o caso e descobrir o autor desse estúpido delictio, o crime ficará impune.

Em dias d'esta semana, sahirá á luz da publicidade o primeiro numero do *Typographo*, periodico bi-mensal, redigido pelo provector professor sr. Manoel Ferreira de Miranda.

Notas falsas em Blumenau.

Rectificando a noticia que, em nosso ultimo numero, demos sobre a passagem de notas falsas ao pagador da Caixa Economica, de Blumenau, temos a informar que a quantia alli levada pelo experto depositante foi de um conto e quinhentos mil réis e não de tres contos, como, por engano, escrevemos.

O passador caipora é um tal sr. Ziesemer, ferreiro residente em Warnow. Apesar de todo seu atilamento, este sr. revelou-se de uma estupidez á toda prova, pois já tinha entregue o dinheiro ao empregado da Caixa, recebendo a caderneta de volta, feito nella o respectivo lançamento. Depois de Ziesemer se ter retirado, é que o pagador veio a convencer-se que as notas eram falsas, indo, por esse motivo, ao encalço do ferreiro. Este, si havia de negar, confessou serem suas as cédulas, dizendo, porém, que as perdera.

Sem mais embargos, deram-lhe o competente destino, mettendo-o no xadrez, onde, por certo, estará meditando na insolita estupidez de seu acto ou consolando-se, talvez, com a lembrança de que o famoso philosopho Diogenes, antes de andar ás voltas com a philosophia cynica, foi tambem passador de moedas falsas, sendo porisso obrigado a emigrar de sua patria Sinope. Já é um consolo!

O «Seculo», denuncia que o sargento Rufino Souza, carcereiro da Ilha das Cobras, foi accusado por testemunhas, de ter lançado cal e acido phenico nas solitarias daquelle ilha. Acrescenta o mesmo jornal que aquelle sargento obteve baixa no dia seguinte afim, de facilitar a sua fuga.

Convenio assucareiro

Sob a presidencia do visconde de Quissama, no Rio, realisaram-se as sessões preparatorias para formação do convenio tedente a levantar a industria agricola do assucar, ameaçada de completa ruina, em virtude da má cotação que este producto tem obtido nos mercados de consumo.

Todos os Estados interessados na solução dessa terrivel crise têm procurado auxiliar a nobre iniciativa da S. de Agricultura do Rio, favorecendo a monopolisação do assucar, afim de melhor reputal-o. Para assegurar o apoio, de todos interessados nessa obra de inestimavel valor economico, o sr. presidente do convenio resolveu telegraphar ás diversas sociedades agricolas dos Estados assucareiros, solicitando-lhes a adhesão ao accordo que se pretende estabelecer entre os productores de assucar.

Entre outras, lembrou-se de enviar tambem ao *Kulturverein* de Brusque um despacho telegraphico, pedindo a sua adhesão ao convenio. A resposta, concebida em laconico telegramma, foi a seguinte:

«Não tocando convenio assucareiro interesses membros da Sociedade, acho dispensavel pronunciamto a respeito Kulturverein de Brusque.

Boettger, presidente.»

Não sabemos como explicar essa insolita negativa da associação agricola do visinho municipio. De duas uma: ou ella não representa a lavoura de Brusque e neste caso deveria tomar qualquer outra denominação, que não a de sociedade agricola; ou, si de facto foi fundada para se interessar pelo bem e desenvolvimento da agricultura, commetteu

um formidavel dislate, deixando de apoiar uma medida tendente a salvar do aniquillamento uma das principaes culturas do municipio: a lavoura do assucar.

Em qualquer hypothese, o telegramma do sr. Boettger é passivel de critica. Na agricultura, como em qualquer outro ramo de actividade humana, a reunião das forças productoras constitue o unico meio para conjurar as crises que assoberbam o trabalho. *Viribus unitis*: é e deve ser o lemma da lavoura.

No vapor *Anna*, chegou, sexta-feira ultima da capital do Estado o sr. dr. Henrique Richard, recém-nomeado promotor publico desta comarca, já tendo assumido o exercicio do respectivo cargo.

Lloyd Brasileiro.

Disseram-nos que os vapores do Lloyd Brasileiro, da linha Rio-Rio-Grande, voltarão a escalar por este porto.

Essa deliberação da gerencia da importante companhia nacional de navegação, parece-nos do maior acerto.

Todos sabem que o maior porto de exportação catharinense é o Itajahy. Não se poderia, por isso mesmo, razoavelmente explicar a conducta que levava o Lloyd Brasileiro a abandonal-o, em grande parte, negando-lhe a visita dos vapores que emprega na linha regular do Rio de Janeiro ao visinho e prospero Estado do sul.

Goçando, elle só, o favor de uma forte subvenção dos cofres federaes, o Lloyd Brasileiro, mais do que outra qualquer empresa, deve se achar aparelhado a concorrer com os vapores que, ordinariamente, carregam n'este porto.

Fugir a essa concorrência, como estava acontecendo n'estes ultimos tempos, é que não podia deixar de ser curioso...

Do norte do Estado veio o sr. Olavo Carneiro da Cunha, auxiliar da commissão de melhoramentos deste porto.

Colonia orphanologica, em Brusque.

O sr. dr. Bento Portella, digno juiz da comarca de Brusque, tomou a si a louvavel e patriótica iniciativa de fundar no visinho municipio uma colonia orphanologica, á semelhança das que já existem em Minas e S. Paulo.

Trata-se de uma instituição utilissima, onde os orphãos desvalidos encontrarão acolhida, sendo-lhes alli ministrado o ensino pratico de agricultura. Sabemos que o sr. dr. Portella já obteve do governo do Estado a cessão de dez lotes de terras, no Ribeirão do Ouro, onde a colonia devera ser localisada.

E' de esperar que o governo federal auxilie essa nobre iniciativa, á maneira do que fez, em relação ás colonias orphanologicas de Minas e S. Paulo. Com esse fito, seguiu, no *Anna*, para o Rio, o sr. dr. Bento Portella, que pretende estar de regresso, em meados do corrente mez.

Louvando, sem restricções, o feliz e patriótico tentamen do digno juiz, desejamos que chegue a bom termo, e que este salutar exemplo, essa bella iniciativa venha a ter imitadores, para felicidade d'esses pobres orphãos, que, por ahi, andam ao desamparo.

Em dias da semana finda, falleceu aqui o sr. João Marquetti, estimado moço, cuja morte foi muito sentida.

Adolpho Bruns, ou algem por elle, sahio pelo ultimo numero do *Pharol* a remendar algumas explicações, tedentes a provar a sem-razão da nota que aqui inserimos, extranhando a morosidade com que se está procedendo ao serviço de reparo das pontes do caminho da Penha, obra contractada por aquelle senhor. Mixturando alhos com bugalhos, fala o sr. Bruns em contractos e propostas, no intuito evidente de baralhar os factos e justificar assim a sua imperdoavel desidia, fazendo ainda crer que a culpa dessa insolita procrastinação das obras a executar deva ser attribuida aos fornecedores, que lhe apresentaram material imprestavel para o serviço.

Desse modo, procurando justificativa, tentou desviar apenas de sua pessoa a autoria da culpa, sem que tivesse, nem ao menos de leve, provado a sem-razão da nossa critica, que ficou de pé, firme e inatacavel, por ser iniludivelmente certa e verdadeira. Agora, saiba ainda o sr. contractante que nós nada temos que ver com os seus fornecedores. Perante o Estado e o publico é o sr. o unico responsavel pela morosidade com que as obras de estáo executando.

Quem sabe, si julga que tres mezes não bastem para iniciar os trabalhos de reconstrução de meia duzia de pontes?

De resto, accete s. s. o nosso conselho: cumpra com o seu dever; trate de activar a execução das obras que contractou e deixe-se de andar de Herodes a Pilatos, amolando a paciência de conhecidos e amigos, no estolido proposito de *tapar o sol da verdade*, com defesas achaboadas e claudicantes.

Do sr. Paulo Kleis, secretario da S. dos Atiradores, recebemos attencioso convite para tomar parte nas festividades que esta associação pretende realizar hoje e amanhã. Gratos.

Na estação de Aquidaban, municipio de Blumenau, foi creada uma agencia postal.

Sabemos que a empresa de navegação Carl Hoepcke já encomndou nos estaleiros allemães a construção de um vapor, destinado a trafegar entre os portos de Florianopolis e Rio. Este novo paquete será do tipo dos vapores da antiga companhia Cruzeiro, tendo 14 milhas de marcha economica e terá o nome de *Helena*.

O sr. José Mariano Ferreira, proprietario do «Royal-Club», teve a gentileza de presentear-nos com uma caixa de tablettes de matte, preparadas, em Curytiba, pelos srs. Henke & C. As tablettes de matte constituem uma inovação utilissima e aprecialvel. Dispensam o processo de morado e incommodo do preparo de chá, bastando, para que obtenha uma chavena dessa saborosa bebida, collocar na chicara uma tablette, dissolvendo-a em agua a ferver.

Agradecendo a delicada offerta, ao auguramos sr. Mariano Ferreira uma auspiciosa venda de tablettes, pois é certo que a boa mercadoria força o consumo.

O exmo. sr. d. João Becker, digno bispo diocesano, esteve, em dias de semna finda, de visita nas capellas de Ilhota e Bahú.

Com a dissolução do «Truste dos Phosphoros», o preço deste genero de consumo baixou repentinamente de 70\$ a 36\$000, porquanto o sr. F. G. Busch está vendendo a lata de phosphoros em Blumenau. Ora, sabendo-se que cada lata paga de sellos de consumo a importancia de 24 mil reis, segue-se que ficam para o fabrico apenas 12\$000, preço inferior ao do proprio custol

Com grande affluencia de fieis e solemnidade, realisou-se, hontem, no districto da Penha, a tradicional festa do D. Espitito Santo.

Perecorre esta zona o representante da fabrica de chocolate e bombons dos srs. Alfredo Pessoa & Irmão, estabelecida em Curytiba. Sabemos que este viajante fez bons negocios. Assim tratam os negociantes catharinenses o commercio *boycoltador* do Paraná. E ainda dizem que somos más visinhos.

Em Papanduva e em Itayopolis, Paraná, um bando composto de sete homens armados até aos dentes vive aterrorizando aquellas povoações com actos vandalicos. Além de tudo ainda são passadores de notas falsas—á força, pois, compram qualquer cousa, dão em pagamento uma cédula falsa e obrigam a dar troco em notas legitimas.

Alexandre Molero, o «Velho Verdureiro», como o tinham alcunhado, por se empregar no commercio de legumes e tuberculos, deixou de existir, segunda-feira passada.

Fis a divisa da casa Alfredinho: Ganhar pouco para vender muito. Não tem rival; é a voz do povo.

HOSPEDES VIAJANTES

Para o Rio seguiu o sr. Graciliano Müller, digno escripturario do Thesouro Nacional.

—Visitaram-nos os srs. A. Montenegro, agente da companhia de seguros Previdencia do Sul, e M. Leite, representante de varias firmas commerciaes de S. Paulo.

—Deu-nos o prazer de sua attenciosa visita o sr. Ezequiel Tavares, distincto advogado.

—Do sul do Estado, veio no «Jupiter» o sr. dr. Guilherme Abry, promotor publico de Biguaçu.

—No mesmo paquete, passou para o Rio o sr. dr. Celso Bayma, deputado federal.

—Vindo de Santos, acha-se a passeio entre nós o sr. Hermogenes de Souza, filho sr. Fernando José de Souza.

—Regressaram de sua viagem á Capital Federal o sr. José Gomes da Cunha, administrador da Mesa de Rendas Federal desta cidade, e sua exma. esposa, d. Esther Cunha.

—Para o Rio tomaram passagem no *Saturno* o sr. João Capistrano de Sant'Anna, sua exma. esposa e a senhórita Zillah Machado da Costa.

—Esteve nesta cidade o sr. Heitor dos Santos, encarregado da Estação Telegraphica de Camboriú.

—De passagem para o Rio, estiveram, sexta-feira ultima, entre nós os srs. tenentes Anthoner Mesquita, filho do sr. A. Mesquita, director das obras de melhoramentos do porto, e Eugenio Toulous.

—No paquete *Anna* regressou do Rio, em companhia de sua gentil filha Nazinha, o sr. Augusto Buchele, escrivão da collectoria federal de Blumenau.

—Estiveram nesta cidade, de passagem, os srs. Thomé Braga, advogado, e Julius Probst, industrial residente em Blumenau.

—Distinguiram esta redacção com uma amistososa visita os srs. Oliveira Lima e Antonio Ramos, distinctos funcionarios da Fazenda Nacional, e que aqui estiveram de passagem para o norte, a bordo do vapor «Anna».

—De Brusque, esteve entre nós o sr. dr. Bento Potella.

—Em companhia do sr. dr. X. Mattos, visitou-nos o sr. Adolpho Lima, diligente propagandista da companhia de seguros «Equitativa». S. s. seguiu, a serviço da mesma companhia, para Blumenau.

—Vindo de Florianopolis, honrou-nos com sua visita o sr. Benjamin de Souza Vieira, digno superintendente municipal de Camboriú,

Pelo Estado

Blumenau

Do correspondente: 29-5-1911.

No dia 5 do mez prestes a entrar, mais um anniversario, na senda jornalística, completará o *Novidades*. É motivo de jubilo para todos aquelles que o leem e apreciam, porque o *Novidades*, pela sua independencia, criterio e imparcialidade, tem se imposto á sympathia popular, constituindo um dos melhores elementos do jornalismo catarinense. Com antecipação, embora, enviamos os nossos mais sinceros parabens ao conceituado paladino, desejando-lhe ainda maiores felicidades e victorias na senda, que tão bem tem sabido trilhar, como verdadeiro e activo defensor dos interesses do povo e entusiastico propagador da civilização, progresso e grandeza da Patria extremecida.

Seja-nos tambem permitido que, pelo auspicioso facto, enviemos, da nossa humilde tenda de trabalho, um apertado amplexo aos talentos dos irmãos Konder, a Lydio Barbosa e Tiburcio de Freitas, fundadores e sustentáculos de tão importante hebdomadario.

—Os ultimos mezes aqui têm trazido a população n'uma grande apprehensão pelo dia de amanhã, pois, parece, que um espirito mau transpoz os limites d'este laborioso municipio, arrastando e seduzindo homens á pratica de crimes revoltantes. Depois do attentado á casa do vigario, na parochia do Rio Cedros, onde uma bomba de dynamite estragou aquelle edificio de tal forma, que tem causado admiração haver sahido quasi illeso o padre Modestus, deu-se o mysterioso assassinato de Paulo Andreon, no Ribeirão das Cabras, o qual, dias antes, sahira d'esta cidade em direcção ao Trombudo, onde residia, levando, em dinheiro, em uma cartucheira de couro, para mais de sete contos de reis, que foram arrecadados e nomeado depositario o dr. Victor Konder. O referido Paulo Andreon pretendia aguardar no lugar Trombudo a ordem para effectuar os concertos da estrada de Blumenau—Curitybanos, que havia proposto contractar com o Governo do Estado pela quantia de 6.000\$000, de parceria com Ernesto Prada, que tomou a si aquella tarefa. Comquanto fosse um homem rude e, ás vezes, demasiadamente grosseiro, o seu assassinato causou má impressão e pezar, pois, dizem muitos, ter sido sempre recto e sério em todos os negocios que fazia. Na noite em que tombou, sem vida, estava preparando a cama com uns arreios e mostrava-se radiante de alegria, cantando e conversando com um rapazola, da vizinhança, que pretendia, a seu pedido, fazer-lhe companhia, provindo aquella alegria de ter resolvido contrahir novas nupcias com uma moça, sua patricia, pretendendo isso fazer dentro de poucos dias.

O tiro partiu de uma janella do lado da casa, attingindo-o na face e no peito, sendo a morte instantanea. Ha poucos dias estivemos no local do crime e vimos, em uma taboa pregada na janella a moesa feita por um dos projectis da garrucha.

Apezar dos esforços empregados pelas autoridades policiaes para descobrir o autor do facto criminoso, um grande mysterio o encobre, acontecendo o mesmo com o attentado do Rio do Cedro, cuja autoria ainda não foi descoberta e as suspeitas existentes não encontram fundamento da parte de muita gente, correndo boatos, entretanto, de que existe um *complot* entre o elemento italiano, onde ha muita divergencia em materia de religião, para uma reacção contra os padres franciscanos dizendo-se até que estes receberam uma carta anonima para se retirarem do municipio dentro de oito dias.

—Vão mui adelantados os trabalhos do assentamento do machinismo no edificio da companhia de Lactínios Blumenauense que, externamente já apresenta bonito aspecto com a sua grande e esguia chaminé de ferro. Na visita que ha poucos dias ali fizemos, soubemos que os trabalhos de produção começarão em principios de julho proximo, quando tudo poderá ficar concluido.

—Acampou, hoje, aqui, levantando barracas no terreno da Estação Central da Estrada de Ferro, o 1º tenente José Vieira da Rosa com o pessoal da Inspectoria de protecção aos Indios, de que é chefe aquelle distincto official, que segue amanhã cedo, com destino ao nucleo «Esteves Junior» a chamado do respectivo Director, visto estarem os selvicolas apparecendo ali. O sr. Tenente Vieira da Rosa mandou o sr. Jacob Müller para o districto da Hansa afim de organizar ali um posto de vigilancia e protecção e pretende propôr ao governo a organização de outros nos lugares onde costumam, aqui, apparecer os selvagens, para maior facilidade e garantia dos colonos. Na sua barraca foi o incansavel official visitado pelo dr. Pedro Silva, Juiz de Direito da Comarca, deputado Francisco Margarida, dr. Victor Konder, deputado Paulo Zimmermann, Joaquim Pacheco e outras pessoas amigos.

Quereis ter appetite ao almoço e jantar? Com-

ser construida uma igreja catholica em Morro Preto.

—Foram suspensos os trabalhos de construcção da via-ferrea, no trecho de Rio Negro.

—Na idade de 69 annos, falleceu, em S. Bento, o sr. Mathias Gross.

—No dia 8 de junho, deve reunir-se o tribunal do Jury da comarca de S. Bento.

Quereis fazer economia e gosar saude? Comprai só no *Alfredinho*. É quem vende mais barato e generoso de 1ª. qualidade.

Brusque

Do correspondente: 30-5-1911.

Esteve imponente a recepção do exmo. sr. bispo diocesano, nesta villa. Ao encontro de s. exa. foram mais de 100 cavalleiros, que aguar daram a chegada do virtuoso prelado na ponte da Limeira. Fez a saudação de boa vinda o sr. dr. Bento Portella, digno juiz de direito da comarca, respondendo-lhe s. exa., em breve mas brilhante allocução.

Depois de ter ministrado a chrisma a grande numero de feis, s. exa. visitou as capellas de Porto Franco e Guabiruba do Norte, assistindo tambem á tradicional festa de N. S. de Azambuja, que este anno se revestiu de extraordinaria imponencia.

—No dia 25, teve logar a tocante cerimonia da Primeira Comunhão, que foi ministrada pelo exmo. sr. bispo Diocesano a 116 neo-commun-gandos.

—Parece assentada a criação de uma parochia em Porto Franco.

Para curar sezões, molestias e febres de re-es usar—*AGUA DIVINA*. Cura certa e radical. Preço 4\$000.—Vende-se na pharmacia Cruz Coutinho.

Joinville

A «Companhia Commercial Agricola de Itapocá» liquidou, pagando as acções á razão de 30% de seu valor integral.

—Chegou a Joinville, onde pretende estabelecer-se, o sr. Carlos Buchen, habil contra-mestre de alfaiataria.

—Está em Joinville uma companhia allemã de operetas, dirigida pelo empresario Platerowski. Funciona no Salão Berner e pretende levar á scena, entre outras, as seguintes peças: *A bella Galathea*, *A casta Suzana*, *O primo Pam-poulet*, *Bom dia sr. Fischer*.

—Festejaram as bodas de ouro o sr. G. Puschel e sua exma. esposa.

—O sr. Kopp e sua exma. esposa tiveram a singular ventura de festejar, no dia 15 de maio, o 50º anniversario de seu casamento.

—O louco Ricardo Vetterlein, que ha pouco assassinara uma filhinha sua de cinco annos de idade, conseguiu evadir-se da cadeia, onde se achava recolhido. A muito custo, foi afinal preso e mettido em cadeia de força.

—Mais dois assassinatos temos a registrar. Foram praticados por trabalhadores da Estrada de Ferro, no lugar Serra, que fica acima da Hansa. As victimas são um mulato e um preto, cujos nomes não foi possível saber. Além, isso de assassinatos entrou ja em ordem das causas comuns, na comarca de Joinville, depois que aqui se iniciaram os trabalhos de construcção da E. São Paulo-Rio Grande.

—Falleceu a exma. sra. d. Emma Boldt, esposa do sr. Augusto Boldt.

Grande exposição de Calçado.

Pelo ultimo vapor, chegou para a Casa Reis, um lindo e variado sortimento de Calçado, para homens, senhoras e crianças, artigo novidade e preços extraordinariamente baratos.

Pelo Exterior

Allemanha

O anno brasileiro Euclides Dondio, que agora se exhibe em Berlim, como acrobata e que mede 36 polegadas do altura, tentou suicidar-se, atirando-se de uma janella de um segundo andar, encimado com as atencções, prestadas por um allemã á sua esposa Martha Schwarz, de 32 polegadas de altura, com quem Euclides se casou em Chicago, em Dezembro ultimo.

Argentina

Em Lomas de Zamora, perto de Buenos Ayres, foram presos 14 anarchistas, donos de uma typographia. Nesse estabelecimento encontrou a policia 10.000 manifestos de um caracter extremamente violento, muitos documentos compromettedores, os vestigios de diversos planos abortados visando os altos funcionarios da Republica e um formulario completo de explosivos.

Uruguay

A policia de Montevideo continua agindo para a descoberta de uma forte quadrilha de ladrões que ali tem commettido roubos importantes. Ultimamente roubaram 1.500 libras esterlinas de uma senhora que alli reside. De um leiteiro roubaram, tambem, 1200 pesos ouro. Varios individuos foram presos, pois recahem suspeitas de que façam parte da quadrilha de ladrões que alli está sendo procurada. Calcula-se que alguns desses criminosos tenham passado para o Brazil.

França

No dia 21 do mez passado, deviam partir do campo de Issy les-Molineaux os aviadores que tomavam parte na corrida de aeroplanos entre Paris e Madrid. Estavam presentes o presidente

do Conselho, senador Monis, general Bertheaux e muitas outras pessoas, que assistiam aquelle sensacional *raid*. Na occasião da partida dos aparelhos, succedeu que o aeroplano do aviador Train cahisse sobre o grupo em se achavam Monis e o ministro da Guerra, matando este e ferindo aquelle gravemente. Este desastre é até agora sem exemplos, dadas as circunstancias em que occorreu. O conselho de ministros, reunindo-se logo após este lamentavel acontecimento, resolveu entregar interinamente a pasta da Guerra ao sr. Cruppi, titular da pasta do Exterior, decidindo fazer os funeraes do general Bertheaux ás expensas do Estado.

Portugal

Realizou-se, no dia 25, em Lisboa uma grande reunião de representantes de varias aggregações importantes, na qual ficou resolvido reclamar do governo a repressão immediata da campanha reaccionaria que tanto mal está causando á nação portugueza.

—Os jornaes publicam noticias alarmantes sobre a situação em Portugal. Dizem que no Porto reina grande agitação, tendo diversos subditos inglezes, alli residentes, pedido ao gabinete britannico enviasse para aquella cidade um navio de guerra afim de protegel-os, no caso de subita alteração do ordem.

—O jornal «Daily Mail» refere que os portuguezes residentes em Londres receberam noticia informando-os de que a contra-revolução em Portugal está sendo cuidadosamente organizada e reben-tará brevemente em Lisboa. Segundo a noticia do mesmo jornal, o signal de alarma será dado pelos monarchicos do Porto.

—Partiu para a Suissa o poeta Guerra Junqueiro, que vai assumir o cargo de ministro plenipotenciario junto ao governo daquella Republica.

—Falleceu o conde de Arnoso.

—No dia 28, realizaram-se as eleições para deputados á Constituinte.

Quereis ter segurança da exacta manipulação dos remedios, confiança nos medicamentos? Mandai aviar vossas receitas na Pharmacia Brasil, de Heitor Pereira Liberato.

Solicitadas

Perseguição aos bugres

Esta campanha odienta levantada por muitos colonos de Blumenau e Joinville contra os nossos indigenas está, de ha muito, carecendo de providencias energicas, por parte dos nossos governos estadual e federal.

Ninguém mais hoje ignora o odio que existe da parte desses colonos contra os selvicolas.

O *Urwaldsbote* de Blumenau que vem, de tempos, se occupando desta questão, tem procurado em seus artigos nativistas, sempre censurar o nosso governo sobre a catechese dos indios, aggravando cada vez mais a situação com falsas noticias de crimes praticados pelos bugres, quando é sabido que estes não fazem mal a ninguém, uma vez não sendo perseguidos. Pois a prova disso tivemos agora mais uma vez com a ultima expedição do coronel Candido Rondon, através dos sertões de Matto-Grosso e Amazonas, em serviço da linha telegraphica. Este valente official do nosso glorioso exercito percorreu entre aquelles dois Estados, immensa zona quasi que inteiramente desconhecida, durante muitos mezes por entre sertões perigosissimos, encontrando-se a cada passo com varias tribus de indios, sem que soffresse, por parte destes, qualquer aggressão.

E por que nada soffreu? Porque não procedeu como os colonos de Blumenau que entram no matto sómente para perseguir os bugres e mata-los como quem mata qualquer animal irracional.

É natural, pois, que os bugres se vingnem daquelles que os perseguem; isso nada admira porque dá-se tambem entre os povos civilizados.

O que admira, porém, é que aquelles que vem lá da velha Europa, do centro da civilização, commettam semelhante crime de perseguir e matar os bugres.

O que admira ainda mais é o facto que se deu ha dias aqui bem perto na colonia Izabel! O sr. tenente Vieira da Rosa, inspector dos indios, foi brutalmente agredido por cincoenta colonos que, de carabina ás costas, lhe exigiram um passaporte, e quasi que ainda lhe tirariam a vida e a de seus companheiros, si não fosse a sua grande coragem e a intervenção benefica de um padre do Jaraguá.

Vejam, caros leitores, a quanto se atrevem esses homens! Exigi de nm official do nosso exercito, em comissão do governo federal, dentro do territorio brasileiro, um passaporte sob pena de morte. É o cumulo da ignorancia e do atrevimento!

Esses é que são os verdadeiros bugres; e eu temo mais a elles que os proprios botocudos.

Joinville, 30-5-911.—Julio Barreto.

BALSAMINA—Xarope Peitoral Balsamico. Medicamento Novo, cura Tosse, Bronchite e constipação.—Preço 2\$000. Vende-se na Pharmacia Cruz Coutinho.

Echos

O MATRIMONIO E A ELECTRICIDADE

Numa serie de conferencias, organizada em Londres pela Sociedade de senhoras affecionadas ás investigações scientificas, fez grande sensação a descoberta do sr. Baines.

Esse invento consiste em uma machina que, segundo o seu autor, é capaz de fazer o diagnostico seguro de qualquer soffrimento do organismo humano e indicar a influencia positiva ou negativa de cada individuo.

A presidente da sociedade predisse ao maravilhoso invento um futuro mais admiravel. Ella attribue a causa do pessimo resultado de muitos casamentos ás influencias magneticas dos esposos da mesma natureza, e, por isso, incapazes de se associarem.

Para o futuro, se o invento não fallar, o aparelhosinho permittirá aos jovens «positivos» encontrar noivas negativas e vice-versa. Assim haverá «positivamente» a paz domestica.

OFFERTAS CURIOSAS

O chefe da secção de geologia de um museu da Europa recebeu a visita de um homem, que ia offerecer uma pedra ou, melhor dito, um pedaço de madeira petrificada que tinha uma forma particular, mas o visitante não ia offerecer como madeira nem como pedra. «Isto é um figado—dizia—O senhor o chamará um figado animal, mas eu sei que é um figado humano ou, ao menos, um figado de macaco. Pertence a um primata. E' um dos achados mais importantes entre os que se realizaram nos ultimos annos, porque prova a antiguidade da raça humana, cuja existencia é muito anterior á época que se supõe.»

O geologo tratou de convencer o visitante do que o que trazia era um pedaço de madeira e não um figado petrificado, mas os seus argumentos não abalaram a convicção deste.

Um americano trocista ou talvez convicto da authenticidade offereceu a um museu de sua patria a maçã com que Eva tentou Adão. A fructa biblica mostrava duas mordidas e estava petrificada. O vendedor achava-se disposto a ceder tão importante documento historico pelo preço de cinquenta mil francos!

UM CARANGUEIJO... PHAROL

Ha muito tempo que o mar não nos proporcionava um ser mais curioso, do que o enorme carangueijo que ultimamente foi retirado do fundo do oceano indico. Este crustaceo emite uma luz clara e brilhante, muito parecida com a luminosidade phosphorescente emitida por um vagalume commum. Quando se pescou este carangueijo era dia e como a luz do sol tropical não deixava ver nelle qualquer cousa de particular que não fosse o seu excessivo tamanho, collocaram-no em um grande tanque onde existiam outros exemplares de crustaceos e peixes.

Imagine-se qual não foi a surpresa dos pescadores quando, ao fazer-se noite, o enorme carangueijo illuminou todo o interior do tanque, de forma que, tudo quanto existia dentro podia ser perfectamente visto, ocasionando esse facto não só espanto aos pescadores, como uma grande revolução entre os demais habitantes do tanque, companheiros do phenomenal carangueijo... pharol.

UM TUNNEL DE 14 LEGUAS

Uma empresa organizada por vinte e tres empreiteiros fez escriptura das condições para as obras de construcção de um grande tunnel em Trois Bourges, que vai ser o maior do mundo, por isso que o comprimento será de quatorze leguas, constituindo, portanto, uma das maiores maravilhas mecanicas dos nossos dias.

Pelos calculos feitos sobre essa gigantesca obra, ter-se-á de extrahir para a perfuração do tunnel nove milhões de metros cubicos de rocha e terra e empregar-se-ão dois milhões de metros cubicos de alvenaria e duzentas mil toneladas de aço.

DIVORCIO ORIGINAL

Deu-se, na Allemanha, um interessantissimo caso de divorcio. É proverbial a gravidade do povo allemão. Um esposo moveu acção de divorcio porque a sua cara metade submette-ra-se a um rigoroso regimen para emmagrecer. A boa mulher não podia usar saias apertadas que estão agora em uso, e poz em pratica a sua idéa fixa: usou medicamentos que, em tres mezes, lhe fizeram desaparecer nada menos de 15 kilos.

Não era isso, porém, o que desgostava o marido; é que, emmagrecendo tornara-se nervosa, neurasthenica, insupportavel. E o marido ganhou a acção; pois que o inconveniente não apparecera em virtude de alguma enfermidade inevitavel, mas sim com vontade propria e com premeditação.

Consta que o esposo está louco de alegria. Pudéra! Não tem mais de aguentar os nervos excitados da mulher, e está livre das contas de vestidos estreitos... porém, caros.

—Tendes apprehensões sobre o futuro da familia?

—Fazei seguro de vida na Previdencia do Sul—de Porto Alegre, e ficae tranquillo.

AVE DO AMOR.

É assim chamado o papagaio de Madagascar. Não ha ave mais dedicada nem mais monogama de que esta. Morre quando a companheira o abandona ou deixa de existir, dando por este modo um exemplo a algumas familias humanas, cujo desespero conjugal não chega muitas vezes ao periodo do luto official. Bem merece esta ave a pompa d'esta expressão—ave do amor!

RECLAME DE ARROMBA!

Um rico romancista norte-americano, o sr. Lawson, encontrou um meio, aliás simplissimo e por isso ainda mais recommendavel, de abalar a chamada indifferença do publico. Notando que os seus livros se vendiam cada vez menos, o sr. Lawson annunciou que daria mil libras a quem lhe enviasse a melhor critica do seu ultimo romance. Imagine-se o numero de yankees que se improvisaram criticos literarios... E ninguem se admirará que o romance do sr. Lawson tivesse attingido, como attingiu, dentro de uma semana, á invejavel tiragem de cincoenta mil exemplares.

BELLO EXEMPLO.

Uma leitura instructiva é a dos decretos imperiaes publicados pelo *Echo da China*. Por elles vemos que são demittidos: Yang-Ting-Sing, por ser estúpido; Ki-Yeon-Eon, por não possuir talento administrativo; Yuen-Lan-Siecen, por se comportar com pouca prudencia; Ma-Ling-Yon, por desviar uma grossa somma; On-Toun-Kong, por ser preguiçoso, e Tang-Ys-Kcan, por não se compadecer das desgraças do povo. Como nos fazem falta decretos semelhantes!

COLLECCIONADOR DE PULGAS.

Existe em Londres um baronete que é um perfeito cavalheiro e ao mesmo tempo o homem que tem mais pulgas no mundo! Tranquillizem-se, porém, os leitores: isso não quer dizer que sir Walter Rothschild ande coberto desse parasita incommo e sanguinario. Elle não tem com esse pequeno insecto sinão relações puramente scientificas, pois possui a mais bella colleção de pulgas que existe no mundo, e que é composta de mais de 3.000 exemplares das mais variadas especies.

Entretanto, o apaixonado colleccionador, de certo tempo para cá, era preso de uma violenta tristeza: não conseguia obter a pulga a admiravel e rarissima. Mas, tendo uma inspiração subita inseriu o baronete um annuncio em uma folha canadiana, e teve afinal a satisfação de receber, em uma garrafa devidamente fechada, tres esplendidos specimens de pulgas polares, com o certificado de sua authenticidade, e que lhe remetia um bravo canadiano. Transportado de alegria, sir Walter Rothschild enviou um cheque de 3.000 francos ao ousado caçador, quer dizer, 1.000 francos por cada pulga.

Para que havia de dar o fidalgo!

Fazer seguro de vida na Previdencia do Sul—de Porto Alegre, é dever do chefe de familia e acto de patriotismo.

SABÃO—NAVALHA.

O sr. R. Nilet, domiciliado em Paris, acaba de expor á venda um novo producto, com o qual pretende dispensar os barbeiros. O sr. Nilet annuncia que descobriu um pó que denominou «sabão navalha», com o qual um individuo se barbeia sem o uso da navalha! O mesmo senhor offerece gratuitamente pequenos pacotes para a experiencia e demonstração do valor dessa descoberta.

UM INNOCENTE CONDEMNADO.

Ha cerca de vinte annos, foi condemnado e recolhido á Penitenciaría de Pennsylvania, Andrew Toth, accusado de assassinio, em Carnegie. Apareceu morto em uma das dependencias do moioho o operario Willow, não havendo o menor indício sobre o autor do crime. Fez-se inquerito, houve suspeitas de uma duzia de companheiros e, a policia fel-os pôr em linha, para serem ouvidos cada um por sua vez.

Um austriaco de nome Gratz, ao entrar para a linha mostrava-se indignado com a ordem da autoridade. Toth começou a troçar-o e chegou mesmo a deixal-o com raiva. Gratz era um mau homem, muito vingativo e resolveu, para desforrar-se de Toth, denuncial-o como autor do assassinato. Os demais operarios, para escaparem de aborrecimentos com a policia, sustentaram a accusação, e, deante disso, o pobre homem foi preso, processado e condemnado.

No tribunal, o seu advogado o mais que pode conseguir, devido a propria influencia, foi evitar a pena de morte, tendo sido o accusado condemnado a trabalhos forçados por toda a vida!

Ha cerca de 1 mez e meio, depois de chegar a Austria, Gratz, de Vienna, endereçou uma carta ao juiz das execuções criminaes de Pennsylvania, declarando-lhe que, em um momento de mau humor, desejando vingar-se de Andrew Toth, que o ridicularisava sempre, o havia denunciado como assassino de Willow;

que elle era innocente e pedia que o puzessem em liberdade.

Deante dessa carta, foi immediatamente ordenada uma nova instrução e chamados os individuos que confirmaram a accusação de Gratz, e que foram encontrados, declarando todos que confirmaram o depoimento de Gratz pelo receio que tinham delle. Verificado que Toth era innocente, o juiz mandou polo em liberdade.

TIJOLOS DE OURO.

A cidade actualmente destruida de Gollconda, perto de Hyderabad na India Meridional, que em tempo foi celebre pelas suas minas de ouro, readquiriu agora, em poucos dias, a fama de outr'ora.

Diz a *Bombay Gasette* que os antigos pozos naturaes, de onde se extrahia o precioso metal, tinham sido transformados successivamente ha seculos em cisternas e reservatorios. Recentemente um empreiteiro obteve autorização para fabricar tijolos, perto daquelles pozos. Em breves dias construiu uns dez tórnos, para cozer o barro. Ao retirar a primeira fornada notou, com curiosidade, a cor amarella dos tijolos; e, procedendo a mais demorado exame, viu que elles continham consideravel porção de pó de ouro.

A autoridade mandou logo guardar os pozos pela tropa. A analyse verificou que as fornadas de tijolos, até agora concluidas, dão um peso de ouro puro de mais de 6.000 kilos.

Não zela o futuro da familia, que é sagrado, aquelle que não cumpre o dever de fazer seguro de vida na Previdencia do Sul—de Porto Alegre.

PIADAS

Um papá, apresentando seu filho a um amigo:

—O meu amigo não póde imaginar, que precocidade de rapaz! Pergunte-lhe alguma cousa de historia, e verá o bem que elle lhe responde.

—Vamos lá a vêr isso—diz o amigo, dirigindo-se ao pequeno:

—Quem foi o pai de Adão?

O pequeno, completamente atrapalhado:

—De Adão?...

Ainda ahí não cheguei.

Barnabé, desesperado com uma contrariedade, diz a um amigo:

—E' tal o desgosto que me afflige, que até tenho pensado em suicidar-me!

—Devéras?

—E' como lhe digo, e se o não fiz, foi apenas com medo dos remorsos!

Qual é o primeiro sacramento?

—O baptismo.

—E o segundo?

—Não sei.

—Olhe que sabe. O que se administra á creança, depois de baptisada?

—Ah! sim: é a vaccina.

Marechal Frota

Importante declaração

O illustre marechal Antonio Nicolau Falcão da Frota, declarou que seu filho Alfredo de 18 annos de idade, curou-se de ulceras syphiliticas na garganta, as quaes lhe trouxeram grande depauperamento physico, a ponto de ser considerado incuravel, apesar de observadas até então todas as prescripções medicas.

Em caso extremo resolveu fazel-o usar o grande depurativo do sangue *Elixir de Noqueira* do pharmaceutico chimico Silveira, ficando em pouco tempo radicalmente curado.

(Firma reconhecida)

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade, e nas de Florianopolis e Rio de Janeiro.

Casa Matriz—Pelotas—Rio Grande do Sul—Caixa Postal 66—Deposito Geral e Caixa Filial, Rua Conselheiro Saraiva 14 e 16—C. Postal 148

RIODE JANEIRO (N. 78)

Modas

Como se usam os chapéos

A variedade extraordinaria de feitiços continua a ser a lei para os chapéos, no emtanto, ha accentuada sympathia pelas formas levantadas na frente, principalmente em se tratando de chapéos grandes.

Os chapéos pequenos lembram os «bonnets des paysannes», ou turbantes orientaes, mas, quaesquer que sejam os feitiços que lhe dêem, todos terão como caracteristico aprisionarem completamente os cabellos dos quaes

apenas estarão á vista umas franjas na testa e sobre a nuca algumas pequeninas mechas encaracoladas, isto quando o chapéo não occultar a nuca, inclusive as orelhas.

Os chapéos grandes são todos levantados na frente, atraz, ou dos lados; ás vezes erigidos atraz e na frente.

Alguns têm como guarnição apenas uma enorme e linda rosa, ou uma «cocarde», outros, porém, são enfeitados por immensos laços de fitas em «taffetas glacé», quando não profusamente guarnecidos de plumas ou aigrettes.

As aigrettes são pousadas agora em leque e não em tufo. Os chapéos grandes tem, debruando a aba, largas tiras em setim velludo ou palha.

Muitos chapéos são atravessados por larga fita em velludo que passa sobre a copa, desce sob a aba, ahí terminando, atraz, em laço, com ou sem longas pontas. Fazem-se semelhantes guarnições com entremeios de renda, ou grinaldas de flores. Neste caso as flores formam guarnição sob a aba do chapéo, a cada lado, sobre as orelhas, o que é muito bonito.

Os véos continuam a se usarem presos atraz, apertados ao rosto, e persistem os de grandes ramagens, de desenhos bizarros, sobre malhas finas, quasi invisiveis.

Provas scientificas da cura

—DE—

TUBERCULOSE

Com o Remedio Vegetariano

Observações clinicas do Dr. Antoine Dremus 12^a. Observações

Emilio Breusse, sapateiro, 35 annos, magro, 59 kilos, costas abauladas, febra todos os dias, tosse constante, ladiga, suores abundantissimos, hemoptyses, dormia muito pouco, perdas seminaes, diarrhéa, doente muito grave, estado desesperador. Comecei a empregar o Remedio Vegetariano do Dr. Orhman, tres colheres por dia, a reacção não se fez esperar, a febra foi a primeira a ceder, descendo sensivelmente, a tosse melhorou, escarando com bastante facilidade, gradualmente foram diminuindo seus padecimentos, recobrando as forças, e appetite, a alegria, dormia, perfeitamente. Modificou-se a expressão de grande tristeza que tinha sempre estampada no rosto, e mais uma vez o grande Remedio Vegetariano do Dr. Orhman, dava vida a um doente quasi morto.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta Cidade.

—VIDRO 9\$800—

Agentes geraes e unicos introductores:

SILVA GOMES & COMP.

RUA S. PEDRO, 24—RIO DE JANEIRO

Cousas uteis

Bombas e mais bombas!

É instinctivo o pavor que se tem das bombas; o, entretanto, diz um jornal de Paris, quantas vezes não temos em casa ou na algibeira mesmo, uma terrivel machina infernal. Esta formula, por exemplo, de dentifricio:—Chlorato de potassio, carvão, quinquina. Essas substancias pódem á uma mais leve elevação da temperatura se decompor e dali resultar uma explosão.

A proposito convem lembrar que ha uns vinte annos um medico parisiense, brincando com duas pastilhas de chlorato de potassio, friccionando-as entre os dedos, teve de perder quasi toda a mão esquerda. Outra formula, na apparencia innocente, usada pelos operadores, póz de cama por muito tempo outro medico:—Ej-pophosphito de calcio, chlorato de potassio, lactato de ferro. Um linimento muito banal é o que em seguida assignalamos. Pois é uma das mais terriveis composições, uma verdadeira machina infernal:—Tintura de iodo, ammoniaco, collodio.

Mordeduras de insectos

Applica-se com successo uma boneca de trapos, molhada, contendo o anil de que se servem as lavadeiras para dar á roupa uma cor azulada. A dor cessa instantaneamente e não sobrevem inchação. Fôde-se antes da applicação espremer a parte mordida para fazer sair algum sangue e com elle o veneno inoculado. Contra as mordeduras de moscas, mosquitos, pulgas, etc., applica-se tambem ammoniaco liquido diluido em agua pura. Simples e demasiado forte, queima.

Promessa

DOENÇAS DAS SENHORAS

Por compaixão das senhoras que soffrem durante certa epoca e daquellas que são escurvas do utero de onde sobrevem graves enfermidades, eu declaro que serão bem felizes se tomarem as san-

tas *Pilulas Antidyspepticas* do Dr. Oscar Heinzelmann, unico remedio que, depois de soffrer constante fluxo menstrual, com perdas brancas e dores no utero, me curou, e de tal modo, tão bem, que tive dois partos muito felizes, depois de usal-as, e os melhores elogios tenho tido ouvido sempre de todos a quem as tenho aconselhado. Na minha familia, é tal a confiança neste remedio que empregamos para todas as nçssas doencas.

Cumpro, assim, uma promessa feita para o bem da humanidade.

Maria Francisca Fernandez.

Proprietaria de Pensão Moderna.

Convem ler: As pessoas que soffrem indigestões, palpitações, dores no coração, molleza, desanimo, fastio, tristeza, dores de cabeça, nevralgias, enxaquecas, colicas, hemorrhoides, doencas graves do estomago, figado, rins, intestinos, escrofulas e córes pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade propria, irregularidade na menstruação, corrimento, flôres brancas, fastio e tantas outras molestias consequentes destas, serão radicalmente curadas, e em pouco tempo, com as *Pilulas Antidyspepticas* do Dr. Oscar Heinzelmann.

Observação: As verdadeiras *Pilulas Antidyspepticas* do Dr. Oscar Heinzelmann têm os vidros embrulhados em Rotulos Encarnados, sobre os Rotulos em que vai impressa a marca registrada, composta de Tres Cobras Entrelaçadas, formando o monogramma—O. H.—Todas as *Pilulas Antidyspepticas* do Dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias

—VIDRO 3\$000—

Agentes Geraes e Unicos Introductores:

SILVA GOMES & C.

Rua S. Pedro, 24 Rio de Janeiro

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

André Müller Imthurn e filhos, profundamente magoados pelo fallecimento de sua sempre lembrada mãe e esposa

Maria Lessa Imthurn

vem, por meio d'este, agradecer a todas as pessoas que estiveram presentes na doença e acompanharam o enterro até a ultima morada.

A todos eterna gratidão.

Escalvados, 9 de maio de 1911

Convite

De ordem da Meza Administrativa da Irmandade do S. S Sacramento, tenho a honra de convidar aos srs. Irmãos, para a eleição da nova Meza, que terá lugar no dia 11 de Junho do corrente anno, no consistorio da Igreja Matriz desta Cidade.

O Secretario.—Eurico Fontes

Sociedade dos Atiradores de Itajahy

Festa dos Atiradores

Nos dias 5 e 6 de Junho.

Dia 1^o.

5 horas da manhã: Alvorada.
9 » » » : Reunir os socios em casa do sr. Gabriel Heil.
9 1/2 horas da manhã: Marcha para a casa da Sociedade.
10 horas da manhã: Principio de tiros para Rei e Cavalheiros ao alvo.
2 horas da tarde: Tiros para Rei ao Cervo.

Noite Baile

Dia 2^o.

10 horas da manhã: Almoço.
Meio dia: Continuação de tiros para premios.
4 1/2 horas da tarde: Marcha para sua residencia.
As senhoras dos socios terão á tarde um divertimento com premios.

Noite Baile

Pede-se aos srs. socios de apparecerem na marcha com os distinctos e as armas.

Itajahy, 30 de Maio de 1911

A Directoria

EDITAES

O dr. Americo da Silveira Nunes Juiz de Direito da Comarca de Itajahy, na forma da Lei, etc. Faço saber que foi designado o dia 26 de Junho proximo vindouro, pelas onze horas da manhã, para abrir-se a sessão do Tribunal do Jury, que funcionará no referido dia e consecutivos, havendo-se procedido ao sorteio dos quarenta e oito jurados que tem de servir na referida sessão, de conformidade com o artigo 60 da lei n. 205 de 18 de Outubro de 1895, foram sorteados os seguintes cidadãos.

Cidade:—1 Alois Kormann, 2 Udo Heusi, 3 Oliverio Vieira de Souza Junior, 4 Juvencio Tavares d'Amaral, 5 Bertino Fernandes Vieira, 6 Adolpho Serino Muller, 7 Mario Pereira Liberato, 8 Mathias Olinger, 9 Reynaldo Scheeffler, 10 Manoel de Souza Cunha, 11 João Bauer Junior, 12 Immanuel Currlin, 13 Eurico da Silva Fontes, 14 Eliezer Serapião dos Santos, 15 Emmanoel Pereira Liberato, 16 Placido Conrado Ferreira, 17 Pedro Werner Junior, 18 Romão Julião Machado, 19 Paulo Kleis, 20 Thomaz Peressoni, 21 Paulo Scheeffler, 22 José Marques Brandão, 23 Eduardo Pessoa Lins, 24 Paulo Troder, 25 Godofredo Kracik, 26 Guilherme Muller, 27 Guilherme Willert, 28 Geraldo Pereira Gonçalves, 29 Godofredo Reichert, 30 Euzebio Koch, 31 Edmundo Heusi, 32 Carlos Frederico Seára Junior, 33 Gabriel Heil, 34 Francisco de Paula Seára, 34 Felício Martins dos Anjos, 36 Francisco Riedel, 37 Fernando José de Souza, 38 Felix Busso Asseburg, 39 João Baptista Willain, 40 Felipe Reiser, 41 Emilio Palumbo, 42 Alfredo Conrado Moreira, 43 Bonifacio Schmitt.

Penha:—44 Joaquim Pinto Ferreira, 45 Francisco Teixeira Gonçalves.

Camboriú:—Benjamin de Souza Vieira, 47 Anastacio Joaquim da Silva.

A todos os quaes, e cada um de per si, bem como a todos em geral se convida a comparecerem, no Paço do Conselho Municipal, na sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais seguintes, emquanto durarem as sessões, sob as penas da Lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital e outros de igual theor, para serem affixados no lugar do costume e publicados pela imprensa. Itajahy, 27 de Maio 1911.

Eu Frederico Augusto Luiz Thimo, escrivão, o escrevi. (Assignado) Americo da Silveira Nunes. Está conforme o original. O Escrivão: Frederico Augusto Luiz Thimo.

ANNUNCIOS

Lloyd Brasileiro

Sociedade anonyma

Sahidas aos Domingos

ALTERNADAMENTE

Linha Rio da Prata

Florianopolis

Esperado do norte no dia 4, segue para Florianopolis, Rio Grande, Montevideo e Buenos Ayres.

Sirio

Esperado do sul no dia 20, segue para S. Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos e Rio.

Linha da Laguna

Laguna

Esperado do sul no dia 6, seguirá para S. Francisco, Guaratuba, Paranaguá e Rio.

As reclamações por faltas e avarias deverão ser apresentadas na agencia do porto de destino da mercadoria, que de pois de processal-as, remetterá em seguida para o Rio de Janeiro, afim de serem julgadas.

Para mais informações com o

Agente--Eugenio Müller

Companhia de Navegação

FLUVIAL A VAPOR

ITAJAHY BLUMENAU

Itinerariô das viagens dos vapores desta Companhia a vigorar de 1.º de Maio de 1911.

Partidas de Itajahy

Terça-feira 10 horas da manhã
Quinta-feira » » » »
Sabbado » » » »

Partidas de Blumenau

Segunda-feira 11 horas da manhã
Quarta-feira » » » »
Sexta-feira » » » »

Passagens	I classe	4\$000
»	II »	2\$500
Ida e volta	I »	7\$000
»	II »	4\$000

Alem das viagens regulares haverá sempre comunicação com os paquetes a entrar ou sahir deste porto.

Os AGENTES

Asseburg & Comp.

TYPOGRAPHIA DO NOVIDADES

Nas officinas do NOVIDADES imprime-se todo e qualquer trabalho concernente á arte, como sejam: cartões de visita para homens, senhoras e senhoritas, cartões e cartas para participações e convites para casamentos e balles, cartões commerciaes, facturas, notas, despachos de importação e exportação, conhecimentos, recibos, cartas e cartões tarjados de preto para convite de missa e enterro etc. Grande sortimento de cartões de phantasia, o que ha de mais chic.

Itajahy-Santa Catharina

Jornaes para embrulho

N'esta typographia ha á venda grande quantidade de jornaes para embrulho.

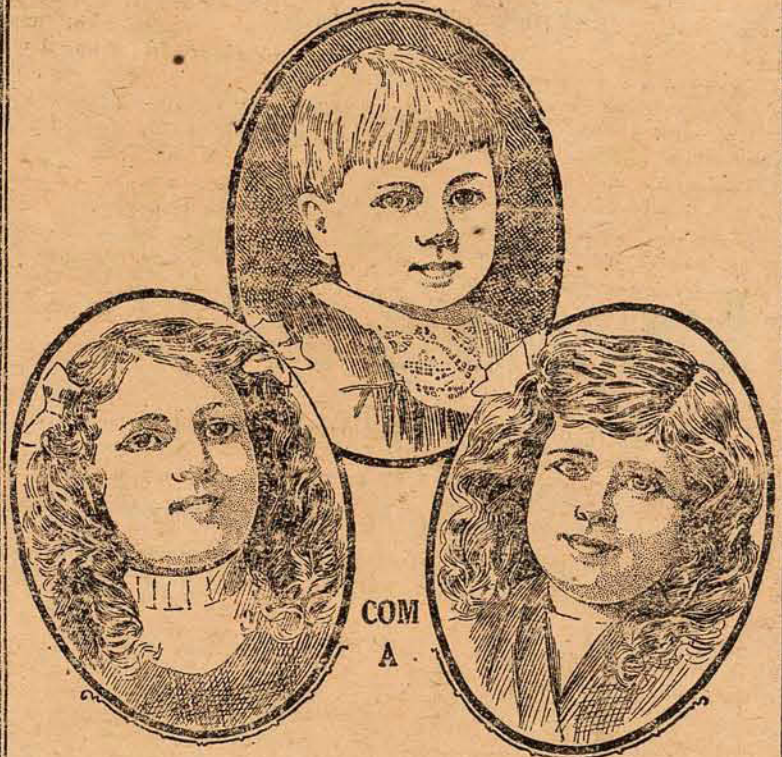
João Mario de Borba

e Anna Maria de Jesus

participam a todas as pessoas de sua amizade e seus parentes, que contractaram casamento.

Escalvados, 1911

ROBUSTECIDOS



Emulsão de Scott

"A mais crescida das minhas filhinhas, soffria desde seu nascimento de catarrho intestinal. Aconselhados pelo Dr. Moisés Salas Zopetti, demos-lhe a Legitima EMULSÃO DE SCOTT e finalmente logramos vel-a completamente restabelecida depois de outras emulsões não terem produzido resultado algum.

"A segunda das minhas filhinhas era tambem de natureza delicada, enfermava-se com frequencia e algumas vezes so-brevinham-lhe inchações. Deu-se-lhe a EMULSÃO DE SCOTT e hoje goza de perfeita saude.

"Finalmente ao mais pequeno, temo-lh'a dado desde que completou seis mezes; é forte e robusto e tão partidario da EMULSÃO DE SCOTT que a mãe não pode descuidar-se com o frasco."—JORGE DAN EWING, Ex-Regedor Municipal de Santiago de Chile.

Peça-se a Emulsão de Scott legitima que foi a que curou estas crianças e não deixar-se enganar com imitações que levam nomes parecidos. Exija-se esta marca.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.



A unica farinha de valor para as crianças é a

Farinha de aveia

Poderoso reconstituente tambem para as pessoas convalescentes.

A' venda na casa KONER

RUA DR. LAURO MULLER

Itajahy

Santa Catharina

(48)

"ALBINGIA"

SOCIEDADE ANONYMA DE SEGUROS MARITIMOS TERRESTRES

Hamburgo

Deposito no Thesouro Federal Lbs. 22500

Esta companhia aceita seguros a premios moderados sobre café, armazens, casas, mercadorias, moveis, etc.

AGENTE GERAL—Harry Barão de Goltz

FLORIANOPOLIS, RUA CONSELHEIRO MAFRA, 36. CAIXA POSTAL 44.

Amarello, rachitico e fraco

é quem quer, pois basta tomar alguns vidros do celebre remedio allemão

Hæmatogen

do Dr. Hommel

para ficar corado, forte e bem disposto.

Hæmatogen

é o reconstituente ideal, para crianças e adultos, recommendado por summidades medicas allemães nas seguintes molestias: Anemia, amaréllidão, colicas do estomago, malaria, diabetes, neurasthenia e todas as affecções nervosas; durante e após a influencia fisica, typho, escaletina, sarampo etc.; para as crianças do peito e as mães quando amamentam, para rachitismo, escrofulose, coqueluche, bem como para todos os males chronicos do peito e todas as affecções tuberculosas dos pulmões, etc.

A' venda na casa KONDER.

(56)

Alcibiades Seára

Rua Dr. Hercilio Luz

—ITAJAHY—

E' a casa que vende mais barato nesta praça e só artigo novo

Si quizerdes comprar artigos novos e baratos, visitai o Armario Seára, é a casa que nesta praça é diariamente visitada por maior numero de freguezes, por ter sempre novidades!!

Recebeu um grande e variado sortimento de pellucias, flannels, astrakan preto e branco para capas, colchas, chales, fichús, boás, cobertores etc. etc.

Casimiras, sarjas, diagonal, fazenda preta pura lã para ternos de sobrecasacos.

Chapéos de chuva e de cabeça para homens senhoras e crianças, baratissimos.

Roupinhas e vestidinhos para crianças, neste artigo ha grandes abatimentos!

Riscados, riscadinhos largos a 400 e 500 réis.

Chitas largas, padrões chics a 400 e 500 réis

Cintos de elastico como sortidos e modernos a 2.500, 3000, 3500, 5000 a 6000.

Elasticos para cintos etc. etc.

Venda só a dinheiro

Grande Torrefacção de Café a Vapor

DE

Fontes & Comp.

na Barra do Rio

Montada com os machinismos os mais modernos e aperfeçoados e ta torrefacção trabalho unicamente com café velho, de primeira qualidade

Todo o serviço é feito por pessoal habilitado e com o maior aceio e perfeição possiveis

SÓ FABRICAMOS UMA QUALIDADE DE CAFÉ

Franqueamos o nosso estabelecimento a todas as pessoas que o queiram visitar para se certificarem de que o nosso café é puro.

A conservação da saúde está na escolha dos alimentos. Si quizeris, pois, tomar um café PURO E SABOROSO, exige sempre o afamado,

CAFÉ FONTES

A' venda em todas as casas de negocio desta cidade e no deposito

Rua dr. Pedro Ferreira

Itajahy

Eis a divisa da casa ALFREDINHO

«Ganhar pouco para vender muito»

Esta é a casa mais barateira desta cidade e a que mais vantagens offerece a sua enorme e amavel freguesia.

Esta conhecida casa recebeu pelo ultimo vapor vindo da Europa diversas conservas da afamada fabrica Brandão Gomes & C. de Portugal, a saber Azeitonas do alto Douro e d'Elvas, Sardinhas em moura, em caldeiradas, em azeite, em massa tomates, em pickles, em limão, em pimenta, em manteiga, e sem espinha, Petit Pois, Broculos e Grelas.

Azeite doce em latas de 2, 1 e 1/2 litros. Doces em calda seccos etc. Legítimo vinho Adriano Ramos Pinto. Superior vinho verde e virgem para mesa.

Variado sortimento em louças pó de pedra, esmaltada, etc. chics aparelhos para café e chá, ricos aparelhos para lavatorios ao alcance de todas as algibeiras.

Tintas seccas e preparadas; oleos cabos vernis e ferragenzes.

Completo sortimento em seccos e molhados: carne secca, de 1ª qualidade ke-rozene, sal, trigo, assucar e bahia etc. etc.; superior fumo em corda, fumo preparado, cigarros, charutos, piteiras, bolças e todos os pertences para os srs. fumantes.

Esta casa não teme concorrência e está habilitada a servir ao freguez mais exigente, a contento de todos.

Compram-se cereaes

Ver para crer

Compraí só no Alfredinho

Alfredo Conrado Moreira

A EQUITATIVA

Superior a quinze mil contos é actualmente o activo d'A EQUITATIVA

Presidente: Conde de Affonso Celso

Séde: Avenida Central 125

Palacio de sua propriedade

Seguros mutuos sobre a vida

O seguro de vida é a melhor garantia que deixamos para a familia, porque não entra em inventario, não sofre embargo e divididas não o attingem. Tabellas baratissimas e sem restrições.

A garantia do dia de amanhã de nossa familia trará a nossa tranquillidade de espirito.

Seguros com sorteios semestraes em dinheiro.

N' «A Equitativa», o segurado é o accionista, a quem pertence todo o seu capital e lucros.

Administrada honesta e criteriosamente pelos mais eminentes brasileiros, é uma das mais antigas, funcionando no Brasil, Portugal, Hespanha, Asia e Africa.

Para mais informações com o senhor

Adolpho Lima.—Florianopolis

(1)

Espantoso sucesso!

O sr. Perez, residente em Bagé, praça da Matriz, 111, entusiasmado com o optimo resultado collido por sua esposa, ha muitos annos martyrisada pela ASTHMA, espontaneamente communicou-nos abaixo a cura de sua querida doente.

«Bagé, 19 de maio de 1910.—Sr. Eduardo C. Sequeira, Pelotas.—Tendo minha esposa soffido horrivelmente de ASTHMA, eu já descrente de todos os medicamentos, fui aconselhado por um dos meus amigos para que minha esposa fizesse uso do vosso xarope»

Espantoso sucesso! Exito completo!

Hoje ella acha-se radicalmente curada, graças ao vosso poderoso remedio intitulado Peitoral de Angico Pelotense! Escrevo-lhe a presente para que faça della o uso de que entender e lhe convier.

Ficando summamente agradecido, subscrevo-me—Amg. att. e obrg.—P Perez.—Meu endereço:—Praça da Matriz, 111, Bagé.»

Exigir o verdadeiro Peitoral de Angico Pelotense.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias de Santa Catharina. Deposito no Rio: Drogaria J. M. Pacheco, rua dos Andradas, Deposito Geral e Fabrica Dragaria Eduardo C. Siqueira—Pelotas.

(3)

Casimiras

Ninguem mande fazer roupa sem primeiro vêr o lindo e variadissimo sortimento de CASIMIRAS EM CORES DE PALETOT E CALÇA que recebeu directamente da Inglaterra e França e vende por preços sem igual a

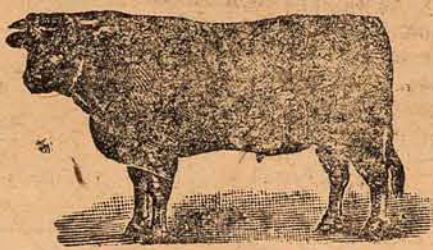
CASA KONDER

Rua Dr. Lauro Müller

(40)

SAL NORTE

Marca Touro



Marca Touro

MARCA TOURO

O unico sal que se emprega com grandes resultados tanto na salga de carnes, como na engorda sadia do gado e xarques é sal muito limpo, claro e secco, Norte legitimo, marca Touro, de superioridade indiscutivel. Os maiores criadores de Minas, São Paulo e dos de mais Estados do sul não querem outro sal pela excellencia dos resultados obtidos

Para garantir a sua autenticidade, evitando contrafacções prejudiciaes de sal inferior, previne-se os srs. Consumidores de que os acondicionamentos, quer sejam de algodão ou de enfiagem, deverão ter a marca TOURO. Deveis desconfiar da qualidade do sal em saccos ou brucacas que não tenham estampado o desenho de um Touro

Chama-se attenção dos srs. Negociantes, Fazendeiros e Criadores, para que sempre que tenham de fazer sortimento do artigo procurem assegurar-se da legitimidade do sal superior, exigindo que toda a saccaria tenha a marca TOURO.

A' venda nas principaes Casas de commercio de todos os Estados.

--Rua Dr. Lauro Müller--

Casa Konder

Ninguem compre estes artigos sem primeiro perguntar o preço a

Preços vantajosos. Para revendedores grandes descontos.

Prata em caixinhas.

magre, Oca, Vermelho, Verde Paris, Ouro e

niz copal, Alvalade de zinco, Cesso, Zarcão, Al-

folha, ferro etc., Tinta a óleo commum, Ver-

esmalte, para pintura de objectos de madeira,

mais economica para pintura de casas, Tinta

Tinta a agua Sanatomur, a tinta melhor e

Pelo ultimo vapor allemão recebemos:

HOTEL HOLETZ

DE

Ruschil & Zendron

em Blumenau

Um dos mais antigos e afreguezados hotéis do Estado, acaba de mudar de proprietario, pertencendo hoje á firma *Ruschil & Zendron*.

Tendo sido inteiramente remodelado, está em condições de apresentar aos srs. hospedes *todas as vantagens e commodidades de um estabelecimento de primeira ordem.*

Situado nas proximidades do porto, no centro da cidade, em prédio adequado—possue bons quartos de dormir, salas para exposição de mostruario de viajantes, etc.

Optima mesa. Serviço irreprehensivel. Farto e variado bufet. Banhos quentes e frios.

BLUMENAU

STA. CATHARINA

CASA ARNOLDO HEUSI !!!

Grande liquidação!!! Vendas pelo custo!!!

Jóias, Relógios, Objectos de vidro, Louça de Porcelana, Louça Esmaltada, Harmonicas, Lampões, Brinquedos. etc., etc.

Aproveitem a Occasião!!!

Vende-se tambem uma bonita armação envidraçada (para desmontar) e duas vitrines para balcão. Tudo com o proprietario

ARNOLDO HEUSI

(14)

Locomovel de 22 cavallos

Vende-se por preço commodo um locomovel novo Systema Lanz moderno, força maxima de 22 cavallos, muito economico em combustivel, e um descascador americano d'uma producção diaria de 2.000 a 3.000 kilos de arroz limpo beneficiado.

Motivo da venda:

Falta de arroz sufficiente, em casca.

Para informações—E. v. BUETTNER & COMP.

BRUSQUE

34

COMPANHIA DE SEGUROS

Maritimos e Terrestres Pelotense

Capital 2.000.000.000

Toma quaesquer seguros a risco maritimo e contra incendio

São Agentes nesta praça podendo effectuar todas operações

Asseburg & C.

(70)

PHARMACIA BRAZIL

A pharmacia que vende mais barato em Itajahy
Rua Dr. Lauro Müller

Proprietario: Heitor Pereira Liberato

Neste estabelecimento, montado a capricho e segundo as exigencias da hygiene moderna, encontra-se qualquer medicamento que se procurar.

Os remedios são novos, de primeira qualidade e garantidos. Não substituem medicamentos no aviamento das receitas, sendo a manipulação feita com todo o criterio, exatidão e presteza.

Aviam-se receitas a qualquer hora da noute

Preços sem competencia

Ver para crêr

Remedios superiores, garantidos e baratos só na

PHARMACIA BRAZIL

Itajahy

Santa Catharina

(38)

ROYAL-CLUB

—DE—

JOSE' MARIANO FERREIRA

Neste estabelecimento, montado a capricho, encontram-se sempre bebidas das melhores marcas e afamados fabricantes.

Café==Leite==Chocolate

Sandwichs, conservas e doces

Cigarros, Charutos e outros artigos para fumantes

Jogos de salão: bacatella, dama, dominó, etc.

— Serviço prompto e a contento de todos —

O Proprietario:—José M. Ferreira

Itajahy—Rua Dr. Pedro Ferreira

(-)

Dr. Alcibiades Rotoli

MEDICO OPERADOR PARTEIRO

Cura radical das Hernias com o methodo Bossini. Tratamento Hypodermio contravenosa e muscular.

Em 60 dias cura qualquer esgotamento ou anemia

Cura das Syphilis com injeções sub-cutaneas methodo recentissimo. Cauterização das feridas siphilíticas com os raios solar.

Descoberta propria

Rua 7 de Setembro—Itajahy

Enfrente ao engenho de arroz dos Senhores Liberatô.

(4)



Empreza de Navegação
HOEPCKE—Florianopolis

O PAQUETE NACIONAL

ANNA

É esperado do norte, no dia 13, Seguirá, depois de indispensável demora, para Florianopolis.

Regressando no dia 2, para S. Francisco, Santos e Rio.

Recebe cargas e passageiros para os portos do norte do Brazil.

Para mais informações com
O AGENTE

Bruno Malburg.

O Dr. Anfriso Fialho, *Juiz de Direito em disponibilidade, aceita o patrocínio de causas em qualquer comarca do Estado, e perante o Superior Tribunal de Justiça.*

Residencia provisoria: Palhoça.
(34)

Vende-se

Por motivo de mudança, vendo algumas peças novas de vestuário, *pegniores*, roupas de linho, colchão de molas, batus, etc.

B. Syring, em casa do sr. Rudolpho Winterberg.

ITAJAHY

Richard Paul

Tornamos publico que continuam a vigorar os mesmos fretes da Companhia Fluvial, com um abatimento de 30 por cento, que será concedido a todo e qualquer carregador.

As passagens custarão d'ora em diante:

Para Blumenau:

I classe, ida 4\$000

II classe, ida 2\$500

Itajahy, 3-I-1911.

OS AGENTES

Konder & C.

BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE
FUNDADO EM 1895

Séde em Porto Alegre—Estado do Rio Grande do Sul

Filias em Rio Grande, Sta. Maria e Florianopolis

Capital social 5.000:000\$000

Idem realiado 2.750:000\$000

Fundo de Reserva 900:000\$000

Recebe dinheiro a juros em conta corrente com retiradas livres, aviso previo e prazo fixo, a taxa de 2% a 6% ao anno.

Empresta qualquer quantia em conta corrente e em Notas Promissorias, sob caução de titulos de valor: apolices Federaes, Estadocaes e Municipaes, accões e debentures de companhias; penhor de mercadorias; hypothecas de immoveis; garantia de firmas e consignação de soldo.

Desconta saques nacionaes e compra e vende letras de cambio sobre qualquer praça do Paiz, Europa e Republicas na America do Sul.

Encarrega-se da cobrança de juros de Apolices, dividendos de Companhias, saques e ordens contra esta ou qualquer outra praça nacional ou estrangeira.

Faz todas as Operações Bancarias

Secção de depositos populares

Com autorisação do Governo Federal

Nesta secção o Banco recebe desde Rs. 20\$000 até ao limite de Rs. 5:000\$000, pagando os juros á taxa de 5% ao anno.

A importancia minima da primeira entrada é de Rs. 50\$000

Paga, sem previo aviso, até Rs. 1:000\$000 dentro de uma semana.

Juros capitalizados semestralmente, em Junho e Dezembro.

Directores:

Barão da Silva Nunes Capitalista
P. B. de Oliveira »
Antonio Mostarceiro Filho »

Conselho Fiscal:

H. P. Schmitt Commerciantes
Antonio F. de Castro »
José Luiz Moura d'Azevedo Capitalista
(14)

C. MOREIRA & C.

Commissões e Consignações

80—Rua da Candelaria n. 80

Endereço telegraphico ERJOEIRA

Caixa do Correio Num. 397—RIO DE JANEIRO

Recebem a consignação generos do paiz, como sejam madeiras e cereaes prestando as melhores Contas de Venda e com a maxima presteza.

Aos srs. comittentes é permittido saçaem 50% do valor aproximado da consignação, na occasião de fazerem a remessa.
(79)

HOTEL SCHAEFER

em

Brusque. Santa Catharina

Este antigo e acreditado hotel acaba de ser reinstalledo em um predio novo, construido propositalmente para tal fim, e sito á rua principal da villa.

Offerece todas as commodidades de um estabelecimento de primeira ordem, como sejam: aposentos espaçosos, bem arejados, salas para exposição de monstuarios, etc. Serviço de mesa a qualquer hora.

Cosinha brasileira e allemã

Banhos quentes e frios. Farto Bufet

Preços excepcionalmente commods.

O proprietario:—**João Schaefer**

Brusque

Estado de Santa Catharina
(42)

Companhia Norddeutscher
Lloyd Bremen

O PAQUETE

Aachen

É esperado em S. Francisco, no dia 10 de Junho, seguindo depois de indispensavel demora para os portos da Europa.

Passagem de 3ª classe para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Amsterdam, Rotterdam, Libau, Riga etc. etc., custa 157\$500, inclusive imposto.

Agentes em S. Francisco

CARL HOEPCKE & C.

Para mais informações n'esta Cidade com

Bruno Malburg.

Fazendas e Armarinho

GEORGE TZASCHEL

Rua Dr. Hercilio Luz

Continuando a manter o systema de vender com limitadissimo lucro, porem a dinheiro, ao publico e aos meus freguezes scientifico que, no intuito de corresponder á preferencia que sempre me tem dispensado e para offerecer vantagem a quem faz suas compras a dinheiro em meu estabelecimento, tenho resolvido conceder 5\$000 em mercadorias ao freguez que apresentar coupons de minha Registradora no valor de 100\$000.

Espero que o publico continue a dar preferencia á minha casa para fazer suas compras, aproveitando assim a vantagem que offereço.
(14)

**Uma machina para fabricar
Champagne**

Vende-se, por muito menos do preço do custo, um apparelho novo para fabricar champagne e outros vinhos espumantes. A machina acha-se em perfeito estado, nunca tendo sido servida, e a ella acompanham todos os utensilios, a saber, garratas, rollas, capsulas etc e bem assim receitas para o fabrico d'aquellas bebidas. Vende-se por não haver sahida aqui para taes bebidas. Quem quizer comprar-a, dirija-se n'esta Cidade a

(23) *Mathias Obinger & C.*

DENTISTA

Ernesto Haertel



Com mais de 30 annos de pratica, e mais de 20 annos conhecido nesta Cidade continua com seu gabinete de arte dentario no Hotel Brazil.

Obturações de ouro, porcelana, platina, granito, chapas de vulanite, ouro e aluminio, dentes a pivot o extrações sem dor etc. Todos os trabalhos são feitos pelo modo mais moderno e garantido. Preços razoaveis.

O GRANDE PREMIO

—D A—
Exposição Nacional de 1908.

Fabrica de Chapéus DE Souza Machado & Comp.

Distinguida com o grande premio na Exposição Nacional de 1908

Recentemente installados em novos edificio e com machinismos os mais modernos, estão habilitados a abastecer os mercados consumidores com MAIOR ANTAGEM em PREÇOS E QUALIDADES. Têm sempre em deposito variado sortimento de CHAPEOS de palha, nacionaes e estrangeiros, para homens e meninos e enfeitados para senhoras.—Representante nos Estados de Santa Catharina e Paraná:—J. PEREIRA CARVALHO.

Fabrica—Rua Dr. Sallamini n. 2. Deposito e escriptorio—Rua do S. Pedro 68. Endereço telégr: O S C A R.
(65)